

# Dirigentes Sindicais Opinam Sobre o Estabelecimento do Salário Móvel

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

VEEMENTE APÉLO DO SR. EZEQUIAS DA ROCHA:

## PEDIDA NO SENADO A CESSAÇÃO DE TÔDAS AS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

"Que os países que motivam a competição nuclear, sejam os grandes potências e direto de excluir das orientações humanas", assinala o parlamentar alagoano — Define-se o príncipe da PR pela coexistência pacífica entre todos os povos



Senador Ezequias da Rocha

A tribuna do Senado, o sr. Ezequias da Rocha (PR - Alagoas) fez ontem caloroso apelo à cessação imediata das provas atômicas e à coexistência pacífica entre todos os povos.

Inicialmente, disse o orador que, apesar do clamor que vai pelo mundo contra as experiências das armas térmico-nucleares, continuam as explosões a contaminar a atmosfera, a água e o solo de várias regiões da terra. «Enquanto isso — observou — dois mil cientistas americanos há alguns dias,

dirigiram-se aos seus colegas e aos governos do mundo, exportando-o a empênhar seus esforços no sentido da cessação dos testes nucleares, pelos perigos que deles advêm a todos os seres vivos.

A respeito dos males e desgraças que acarretam essas provas, não alarmantes as declarações formuladas à Subcomissão de Energia Atómica do Congresso Americano pelos professores James Crow, Bentley Glass e Herman Muller. As previsões desses três luminares

da medicina estadunidense são verdadeiramente deitarcer. Autoridades em gênese, suas afirmações sobre a imponente questão calam profundamente no espírito de quantos delas tiveram conhecimento. E aqui está uma opinião merecedora do maior acatamento. O Professor Otto Hahn, um dos dezesseis cientistas que subcreveram o manifesto de Goettingen, prêmio Nobel de Física, declarou, no mês de abril do ano em curso, em Hamburgo, que dez hor-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

### ASSALTO IANQUE À INDÚSTRIA DA XELITA

## Trinta Mil Trabalhadores Sob Ameaça De Desemprego Pelo Truste Americano

Vigoroso protesto do senador Kerginaldo Cavalcanti contra a crescente dominação imperialista no Brasil — Os Estados Unidos subordinam nosso governo, conduzem nossa diplomacia, acrescenta o líder da bancada do PSP — Três bilhões de cruzeiros exportados pela Light em apenas um ano

Opina o Sindicato dos Gêneros Alimentícios:

## Povo e Comércio Sofrerão Mais Se a PDF Aumentar os Impostos

Nem os comerciantes de gêneros alimentícios interessam a manobra de Negro de Lima, para majorar as obrigações fiscais — «O comércio sofrerá, mas o consumidor será a maior vítima» — Propostas de barateamento (dizem os comerciantes) que não foram estudadas pelo governo — Repele o comércio carioca a «chave milagrosa» encontrada pelo Prefeito para tapar os buracos da cidade — Isenção de impostos para 16 artigos de consumo fundamentais na alimentação.



"Não concordamos com a medida pretendida pelo prefeito Negro de Lima. O aumento de impostos, tal como foi proposto, prejudicaria o comércio mas os seus efeitos mais nocivos serão sentidos pelo consumidor", declararam no nosso repórter os diretores do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios

NAO queremos dificultar a solução dos problemas da cidade, mas de modo algum podemos permitir que o «milagre» reverta em prejuízo do comércio varejista de gêneros alimentícios e do consumidor em geral.

### Conferência do Deputado Renato Archer

A convite do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), o deputado Renato Archer falará amanhã, às 11 horas, no auditório do Ministério da Educação, sobre energia nuclear.



Renato Archer

Sua aplicação e possibilidades do Brasil no campo da utilização de suas reservas em combustíveis fósseis.

A conferência do parlamentar maranhense cuja situação foi das mais destacadadas quando dos debates na Comissão de Inquérito Parlamentar e no plenário da Câmara sobre minérios atômicos e os acordos lesivos firmados com o governo norte-americano, está sendo aguardada com grande interesse.

### Aceita a Denúncia Contra o Governador de Alagoas

MACEIO, 12 (Do correspondente) — A Assembleia Legislativa de Alagoas, reunida esta tarde, resolveu aceitar a denúncia do deputado Ozéas Cardoso visando os impeachments contra o gov. Miniz Falcao.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

De acordo com o dispositivo constitucional que rege a matéria, o chefe do Executivo terá o prazo de vinte dias para oferecer sua defesa, rindo o qual a Câmara Estadual voltará a reunir-se para decidir, então, se decreta ou não o seu afastamento do cargo.

# FORA do PLENÁRIO

M.B.

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

## Opinam Dirigentes Sindicais Sobre O Estabelecimento do Salário Móvel

Bem fraco o plenário na sessão de ontem. Andam arredios os líderes de suas ligações. Com exceção do udenista, apenas passaram pelo recinto os líderes da Maioria e nem foi visto o sr. Afonso Arinos, da Oposição. O sr. A. Fausto continua a substituir o líder Vieira de Melo no comando da Maioria.

Houve quase ao fim da sessão um interessante duo PSD-UDN do Paraná quando da discussão do projeto que dispõe sobre a construção de uma usina hidrelétrica no interior do Estado. Os dois microfones do plenário foram ocupados pelos srs. Mário Gómez e Newton Carneiro, que mantiveram sereno e prolongado diálogo em torno da proposição e da atuação governamental do sr. Molés Lupion.

Não houve reunião de líderes e vices líderes da Maioria no Catepe. Em compensação houve reunião de líderes, à tarde, no gabinete do presidente Ulysses Guimarães, onde se tratou da aprovação da prorrogação da licença prévia.

As 10 horas de hoje haverá reunião da bancada do PSD na sede da avenida Almirante Barroso. Estão previstas acaloradas explicações entre as duas alas. Estará na pauta dos debates não mais especificações mas o «acordo mínimo» com a Oposição (fórmula Finto Muller), reforma tarifária, Orçamento e prorrogação da licença prévia.

O vice-líder Cid Carvalho viajará amanhã para o Maranhão, onde ficará até o fim deste mês. Somente para o mês quando de seu regresso, retornará na Comissão de Justiça o projeto Adolfo Gentil (anti-Petrobras).

### Brevemente a URSS Alcançará...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) «Se a nossa ideologia, que é a mais forte, for temperada com suculentas refelções e manteiga gorda, penetrará ainda mais profundamente nos espíritos, abolindo todas as barreiras e todas as cortinas de ferro.»

#### COMPARAÇÃO

Em seguida indicou Krushchov que era absurdo comparar o nível de vida na União Soviética e nos países capitalistas, acentuando: «A classe operária russa herdou um país atrasado e miserável e não pode desenvolvê-lo suficientemente em trinta anos para concorrer com o nível de vida das potências ocidentais como a França e a Inglaterra, que não atingiram a sua fase atual pelos próprios méritos e sim pela riqueza da Ásia e da África.

Se uma comparação de imprestas é a do nível de vida de um francês ou de um inglês da metrópole com as condições de vida de um indiano, de um birmanês ou de um cingales. E assim que podemos julgar qual o melhor sistema. Mas, em trinta anos, a classe operária russa, atendendo ao apelo de Lênin, colocou a União Soviética à frente de todas as nações na produção global. Passo a passo a União Soviética se aproxima da mais rica e da mais desenvolvida potência capitalista: os EU. EU.

Nos próximos anos alcançaremos os Estados Unidos na produção e no consumo de leite e de carne. Brevemente sim!»

### Satisfeitos os Meios Oficiais Ianques Com a Missão de Craveiro no Brasil

WASHINGTON, 12 (T.P.) — Nos meios oficiais americanos, a visita oficial, ao Brasil, do general Craveiro Lopes, presidente de Portugal, está sendo acolhida com grande satisfação.

O governo dos Estados Unidos sente-se feliz por verificar essa prova das excelentes relações que existem entre as Repúblicas do Brasil e de Portugal, ambos grandes amigos e aliados — declarou ao correspondente da France Press, uma alta personalidade americana.

Declararam, nos meios oficiais, que essa visita do chefe de Estado português ao Brasil não constitui apenas manifestação dos profundos laços, históricos e culturais, que unem aqueles dois países de língua portuguesa, mas se reveste de considerável importância política.

Lembram, a respeito, que os dois países fazem parte de poderosas organizações regionais: Portugal é membro da NATO e o Brasil faz parte da Organização dos Estados Americanos.

«A solidariedade de Portugal e do Brasil poderá ser traduzida por ativa cooperação em vários aspectos da política externa daqueles dois países» — declararam nos meios competentes.

Nos Estados Unidos, o então, no Novo Mundo, entre os presidentes Craveiro Lopes e Juscelino Kubitschek, foi assinado por manifestações nas regiões em que vivem minorias importantes de descendência portuguesa, principalmente na Califórnia e na Nova Inglaterra.

O jornal da língua portuguesa, «Diário de Notícias», de New Bedford, em Massachusetts, publicou uma edição especial, consagrada à visita do general Craveiro Lopes ao presidente Juscelino Kubitschek.

Mensagem pessoal do presidente Eisenhower, dirigida a esse jornal, pôe em relevo o interesse que o chefe de Estado americano atribui a esse acontecimento.

«É um prazer para mim juntar-me ao pessoal e aos leitores do vosso jornal, para celebrar a chegada ao Brasil do general Craveiro Lopes — diz o presidente Eisenhower em sua mensagem, e prossegue:

«A visita do presidente Craveiro Lopes assinala uma nova etapa no estreitamento dos laços históricos que unem mais do que nunca os povos do Vale do Rio e do Novo Mundo.»

A mensagem foi dirigida ao sr. João R. Rocha, diretor do Diário de Notícias, de New Bedford.

**CONDENAS NO MONSTRUOSO PROCESSO FASCISTA DO PORTO**

PORTO, 12 (F.P.) — Terminou hoje o «julgamento do Porto» que se iniciou a 10 de dezembro do ano passado. Das 52 pessoas acusadas de «atentado contra a segurança do Estado», 22 foram condenados a penas que vão de 10 meses a 2 anos de prisão. Algumas delas foram também privadas de seus direitos políticos.

Nota da Redação: Os demais acusados, mesmo quando absolvidos pelos tribunais fascistas de Belém, continuaram presos à demanda da P.I.D.E., a custado do Estado Novo.

**POLHETOS DE ANEDOTAS**

Camelos vendiam ontem, com

As declarações do sr. Parcial Barroso, ministro do Trabalho, ao respeito da implantação do salário-móvel, que está — segundo informações que presou no Senado — sendo o objeto de estudos nacionais. O Ministério, estando causando intensa repercussão nos meios sindicais, particularmente porque o «vilar da paz» do Trabalho defende inicialmente a tese de que a aplicação do sistema depende da extinção de aumentos de salários, os dados falsos, incompletos e particularmente falsos, das estatísticas fornecidas pelos órgãos oficiais ou oficiais.

Assim é que, tanto o S. E. P. T. (Serviço de Estatística da Província e Trabalho), como a Fundação Getúlio Vargas (que publica a revista "Conjuntura Económica") têm fornecido dados sobre aumentos de custo de vida muito aquém da realidade. Ainda agora, o SEPT divulga que não atingiu a 30% a percentagem de aumento no ano de 1956, quando qualquer dana-de-casa sobre que esse aumento foi superior a 50%.

Disse o sr. Rogério Leite, em resumo:

— Sou pela escala móvel de salários, desde que seja dividida pelas organizações sindicais, mas isso requer tempo. Temos que começar a fazer tudo, e partir, antes de mais nada, da organização de uma estatística verdadeira, real. De outra forma não aceitaremos nenhuma inovação. A verdade é que os atuais salários são de fome.

**LEVAR PRIMEIRO OS NIVEIS DE SALARIOS**

O sr. Adauto Rodrigues, secretário do Sindicato dos Alfaceiros, assim se expressou sobre o assunto:

— Seria ideal uma Justa Escala Móvel de Salários, não para resolver definitivamente a situação dos trabalhadores, mas para equilibrar um pouco o custo de vida em relação aos salários. Entraríamos nela temos órgãos estatísticos que merecam confiança, nos quais possamos apoiar-nos no estabelecimento dos níveis salariais. De qualquer forma, cabe às organizações sindicais tomarem a referência em suas mãos.

Preçamos sempre manifestação, cabendo ao governo a responsabilidade de reajustamentos sobrecarregam as empresas e obriga ao aumento das utilidades. Defendemos, portanto, o sr. Parcial Barroso a sovada tese do «círculo vicioso», escondendo, muitos de propósito, que os lucros das empresas continuam subindo, não obstante as maiores salarial conquistas pelos trabalhadores, através de duras lutas.

Por outro lado, extinguir o salário-mínimo significaria partir de uma determinada base para estabelecer o salário-móvel. Isto quer dizer que, baseado em falsas estatísticas, e tomando por

Atropelamento

Antônio Barbosa, brasileiro pardo com 61 anos de idade, bêbado hidratado, residente na Praia de Botafogo número SI casa 6, atropelado na rua Joaquim Botelho pelo auto particular número 137635 em frente a Praça Alcio Souto, sofrendo fratura no fêmur direito e no joelho esquerdo, achaçoado-se internado no Hospital Miguel Couto. O motorista José Maria Assunção que socorreu a vítima foi autuado no 13º Distrito Policial.

**Trinta Mil Trabalhadores Sob...**

tura econômica e política do Brasil, afirmando que «estamos sendo espoliados, sangrados, devorados pelo capitalismo internacional».

De modo a pronunciar a declaração do líder da bancada do P.S.P. o telegrama que recebeu do presidente do Sindicato dos Mineradores do Nordeste, o sr. Joel Assunção, vadeou a verba do particular que Lênin ocupou durante alguns dias no ano de 1955: «A vossa acelhida reforma cada vez mais a nossa convicção de que é necessário desenvolver a amizade, aplicar uma política de paz no mundo inteiro e exigir o desarmamento e a proibição do emprego e das experiências das armas nucleares.

Depois, em companhia do marechal Bulganin e do presidente do Conselho finlandês, Krushchov assim se dirigiu à multidão, da varanda do quartel que Lênin ocupou durante alguns dias no ano de 1955: «A vossa acelhida reforma cada vez mais a nossa convicção de que é necessário desenvolver a amizade, aplicar uma política de paz no mundo inteiro e exigir o desarmamento e a proibição do emprego e das experiências das armas nucleares. Conduziremos essa luta até o fim!».

**TOME NOTA!**

Príncipes de AMAUARY: Cachas a Cr\$ 20,00, 30,00 e 40,00 e mais uma infinitude de artigos como salsas, lenços, meias, espumas de banho, etc. — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 288-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 278 — Caxias — Estado do Rio.

**Vivo Debate ...**

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) meçam a aderir ao movimento. Só depois de um contacto com todas as entidades que venham a se incorporar ao movimento nacionalista será formulado um anteprojeto, para fins de discussão e aprovação.

No momento em que encerravamos a redação desta notícias a reunião continuava, num ambiente de extraordinário intereste.

**Começou a Tremedeira**

Não temia de risco, comprava armas pelos menores preços em Amazônia: Blusões de lá, 2 cônchas e um Peito de Veludo Cr\$ 280,00. Pulover a Cr\$ 500,00, Cr\$ 800,00 e mais, roupas, meias, espumas de banho, etc. — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Maurício, 288-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 278, em Caxias, Est. do Rio.

**TERRENOS EM SANTÍSSIMO**

Entre Bangu e Campo Grande. Não tem juros, sinal mil cravinhos. Ruas asfaltadas s/ esgoto, água e luz. Construção livre — Planta aprovada pela Prefeitura sob o nº 20.232 — Tratar c/ José Cunha, à rua Dr. Clemente Marques, 2, das 8 às 17 horas, diariamente.

**«Classificados Dos Subúrbios»**

**SERRARIA VITÓRIA**

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas, Mosaicos, etc.

JOÃO N CORDEIRO

Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — Estado do Rio

**DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção

— Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.

Rua General Polidoro, 19 Botafogo

Telefone: 26-9226

Em nossa filial de Nova Iguaçu temos além de grande estoque

de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc. uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, calibres, ripas, etc. — Pronta entrega

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Detalhes pelo telefone: 26-4226

**CAFÉ HARMONIA**

Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos.

Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, nº 50.

— Telefone 23-4491 — Sadie.

**Manufactura Senhorinho**

Guardas-chuvas — Sombrinhas ETC.

Fabricam-se e Conservam-se — Aceitam-se Encomendas para interior — Atacado e Varejo

RUA CARMELO DUTRA, 1.769 — LOJA — 8 NILOPOLIS — ESTADO DO RIO

**FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Tela, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tijolo

— Madeiras. Entrega rápida e preços modestos

Rua Carolina Machado, 1.050 — Loja

Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito

OSWALDO CRUZ

Camelos vendiam ontem, com

base — digamos — o salário atual, o governo implantaria novo sistema, assumindo conjuntos de salários brasileiros. Não teriam os operários o direito de permanecerem empregados justa e dignamente, nem após meses. O salário «ideal» para o governo aumentaria portanto a oficialização da miséria e da fome.

**AS ESTATÍSTICAS OFICIAIS**

O sr. Rogério Leite, secretário do Sindicato dos Têxteis da Capital, também abordou, em suas declarações, o importante problema dos dados estatísticos. Aliás, todos os Sindicatos de Trabalhadores têm posto em dúvida, por questões de natureza técnica, a validade das estatísticas fornecidas pelos órgãos oficiais ou oficiais.

Assim é que, tanto o S. E. P. T. (Serviço de Estatística da Província e Trabalho), como a Fundação Getúlio Vargas (que publica a revista "Conjuntura Económica") têm fornecido dados sobre aumentos de custo de vida muito aquém da realidade. Ainda agora, o SEPT divulga que não atingiu a 30% a percentagem de aumento no ano de 1956, quando qualquer dana-de-casa sobre que esse aumento foi superior a 50%.

Assim é que, tanto o S. E. P. T. (Serviço de Estatística da Província e Trabalho), como a Fundação Getúlio Vargas (que publica a revista "Conjuntura Económica") têm fornecido dados sobre aumentos de custo de vida muito aquém da realidade. Ainda agora, o SEPT divulga que não atingiu a 30% a percentagem de aumento no ano de 1956, quando qualquer dana-de-casa sobre que esse aumento foi superior a 50%.

Assim é que, tanto o S. E. P. T. (Serviço de Estatística da Província e Trabalho), como a Fundação Getúlio Vargas (que publica a revista "Conjuntura Económica") têm fornecido dados sobre aumentos de custo de vida muito aquém da realidade. Ainda agora, o SEPT divulga que não atingiu a 30% a percentagem de aumento no ano de 1956, quando qualquer dana-de-casa sobre que esse aumento foi superior a 50%.

Assim é que, tanto o S. E. P. T. (Serviço de Estatística da Província e Trabalho), como a Fundação Getúlio Vargas (que publica a revista "Conjuntura Económica") têm fornecido dados sobre aumentos de custo de vida muito aquém da realidade. Ainda agora, o SEPT divulga que não atingiu a 30% a percentagem de aumento no ano de 1956, quando qualquer dana-de-casa sobre que esse aumento foi superior a 50%.

Assim é que, tanto o S. E. P. T. (Serviço de Estatística da Província e Trabalho), como a Fundação Getúlio Vargas (que publica a revista "Conjuntura Económica") têm fornecido dados sobre aumentos de custo de vida muito aquém da realidade. Ainda agora, o SEPT divulga que não atingiu a 30% a percentagem de aumento no ano de 1956, quando qualquer dana-de-casa sobre que esse aumento foi superior a 50%.

Assim é que, tanto o S. E. P. T. (Serviço de Estatística da Província e Trabalho), como a Fundação Getúlio Vargas (que publica a revista "Conjuntura Económica") têm fornecido dados sobre aumentos de custo de vida muito aquém da realidade. Ainda agora, o SEPT divulga que não atingiu a 30% a percentagem de aumento no ano de 1956, quando qualquer dana-de-casa sobre que esse aumento foi superior a 50%.

Assim é que,

## LICENÇA

Foi concedida a licença de novembro e cinco dias solicitada pelo sr. Georgio Avellino, sendo imediatamente convocado o seu suplente, general Sérgio Marinho.

Por sua vez, o sr. Rui Palmeira comunicou que durante algumas semanas ficará ausente dos trabalhos parlamentares.

## CORTE DE VERBAS

Requereu o sr. Carlos Gomes de Oliveira informações nos ministros da Agricultura, Vinhos, Educação e Cultura e o Sindicato sobre os cortes feitos nas verbas atribuídas àquela Secretaria do Estado e destinadas à realização de obras em Santa Catarina.

## REJEITADO

O plenário rejeitou, por 16 votos, o projeto de lei que autorizava o pagamento das dívidas da Importação Restituída devidas aos professores dos estabelecimentos particulares de ensino, relativa à suplementação do Fundo Nacional do Ensino e correspondente ao primeiro semestre do ano de 1956 e no total do segundo semestre do mesmo ano?

2)

Qual a aplicação dada à verba destinada a atender ao referido pagamento?

3)

Qual o critério a ser adotado pelo Ministério da Educação e Cultura na divisão proporcional a que pretende proceder, a fim de efetuar aquele pagamento?

4)

Novamente na tribuna, o sr. Carlos Gomes de Oliveira assinalou os melhoramentos introduzidos na Agência Nacional, destacando, principalmente, a atuação do jornalista Manoel Fernandes, diretor daquela orgânia.

## CONDECORADO

O sr. Carlos Eiras, chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, esteve com o sr. Apolônio Sales, no gabinete deste, a fim de fazer-lhe entrega da Grã-Cruz de Cristo com que o condecorou o governo português.

## AGÊNCIA NACIONAL

Novamente na tribuna, o sr. Carlos Gomes de Oliveira assinalou os melhoramentos introduzidos na Agência Nacional, destacando, principalmente, a atuação do jornalista Manoel Fernandes, diretor daquela orgânia.

## Câmara Federal

O sr. Arlindo Rodrigues apresentou projeto determinando que as normas estabelecidas no Decreto-lei 3.768, de 28 de outubro de 1941, não se aplicam, a partir da vigência da Lei 1.050, de 1950, aos extranumerários em missões, diaristas ou tarefeiros julgados incapazes por motivo de acidente em serviço ou em virtude de moléstia profissional ou doença específica em lei.

## Câmara Federal

O sr. Carlos Eiras, chefe

do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, esteve com o sr. Apolônio Sales,

no gabinete deste, a fim de

fazer-lhe entrega da Grã-

Cruz de Cristo com que o

condecorou o governo por-

tuês.

Petrobras, na extração e refi-

no do petróleo, já permitiria uma redução nos preços da gasolina, do kerosene e do óleo

diesel. Entretanto, o CNP só

realiza o "reajustamento" no

sentido da alta de preços, agrava-

ndo a carestia e dificultando o

desenvolvimento econômico do

Brasil, pelo encarecimento dos

combustíveis.

## CONFISCO CAMBIAL

Pouco depois, noutra oportu-

nidade da sessão, o sr. Sérgio

Magalhães abordaria as-

unto diferente: o confisco

cambial. Disse que a política

de confisco é justa quando

realizada de acordo com as va-

riacões de preços. Condenou,

os ários já cometidos na

aplicação dessa política. Es-

ses ários têm feito com que, em

muitos casos, só se tenha con-

seguido permitir concessões de

favores cambiais a certos se-

tores privilegiados, em detri-

mento do interesse geral do

pais.

## CONGRATULAÇÕES

Tendo transcorrido ontem o

aniversário de «Última Horas»

e do «Diário de Notícias», os

sr. Aarão Steinbruch, referin-

do-se ao primeiro, e Seixas Do-

ria, ao segundo, fizeram dis-

courses de congratulações. Am-

bos os oradores, assim com di-

versos apartantes, salenta-

ram a posição dos dois jornais

ao lado do movimento naciona-

lista.

## SERVIDORES DO REEMBOLSÁVEL

O sr. José Talarico apresen-

tou projeto que inclui na Ta-

bela Única do Ministério da

Aeronáutica os servidores do

Reembolsável Central da In-

tendência da Aeronáutica.

"Miss Universo", no ano pas-

sado".

Declarações feitas pela be-

la Maria José Cardoso à re-

portagem de "A Noite". Es-

tas declarações, aliás, são

um complemento das feitas,

que o representante brasileiro

que participaram daquele concurso. Mas, na certa, dirá

o sr. Roberto Marinho que se

trata de outra "intriga de

Moscou".

## QUEM MANDA...

O sr. Craveiro Lopes foi recebido na ABI, o que, sem

dúvida, é um acinte aos sentimentos de liberdade de nosso

povo. Chamou a imprensa brasileira de "generosa, compre-

ensiva e boa". Isso agradou ao "Dirório Carioca" que publica-

o resto das declarações do representante de Salazar:

"Foi devido a isso que acedi em receber os jornalistas

brasileiros... pois evitaram fazer perguntas que na minha

opinião de Chefe de Estado é diferente da outros Chefs de

Estado na América do Sul".

Ele mesmo é que afirma. Salazar é quem manda e esse

general é simples representante do ditador fascista. Não

tem voz nem para responder a perguntas que lhe sejam fei-

tas por jornalistas.

## ESTE É O PENSAMENTO DO GOVERNO E DOS CIDADÃOS SOVIÉTICOS:

"O Jornal", como tem

amplo visão, faz críticas aos

deuses partidos por não terem

ainda aceitado seu ponte-

ados para a realização da pro-

posta de aparelhamento de

gasolina. Sua realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

reduzir a produção de

gasolina. A realização é

depois de que o Conselho

faz a penitência de

redu

Ontem em Paris, no Quadrangular Internacional, o Vasco Venceu ao Racing Por Três a Um, Tentos de Livinho, Vavá e Pinga. Na Preliminar, o Real Madrid Derrotou o Rott-Weiss Por Cinco a Zero

## BRASIL X PORTUGAL

Não foi um grande jogo internacional. Esteve longe disso. Aquéles lances que emocionam e fazem vibrar a grande torcida estiveram ausentes. Os dois goleiros, principalmente Ermanni, não foram obrigados a fazer aquelas defesas que empolgam até o torcedor menos entusiasta. Os portugueses, não há dúvida, melhoraram cada vez mais sua forma de jogar. Sua seleção conta com elementos de real valor, como o são Carlos Gómez, Miguel Arcano, Virgílio, Pedro, Angelo, Vasques, Salvador e o veterano Travassos. Virgílio é um zagueiro duro, de muita segurança. Pedro apoia seu ataque com eficiência, e Vasques é um bom ponta, que se desloca muito bem. De todos, porém, o que mais nos agradou foi o lateral esquerdo Anjelo, um ótimo jogador.

Os brasileiros, como se esperava, não atuaram cem por cento a contento. Outra vez aconteceu aquilo que constitui o maior defeito do futebol brasileiro: o excesso de individualismo. A preocupação de «brilhar», por parte de determinados jogadores, mais uma vez se fez sentir. Garrincha, por exemplo, é um modelo-vivo do individualismo dos nossos jogadores. As vezes ele faz grandes jogadas, grandes tentos. Mas as jogadas que ele inutiliza? Sua fina é sempre a mesma. Não gostamos da presença do ponteiro alvi-negro na seleção. Santos, ingovernavelmente um grande jogador, também, em certas oportunidades, torna-se prejudicial pelo individualismo, querendo levar a bola até a metade adversária.

De um modo geral, a equipe correspondeu, si bem que Jadir em um ou outro lance tivesse se apavorado, e Del Vecchio tenha atuado muito abaixo de suas possibilidades. Pagão, sem sorte, pois logo sentiu a contusão no tornozelo. Ermanni, pouco empolgado, salvou-se bem, apesar de cando naquela bola que abofadamente rebatou com o pé, fazendo-o mal. Os grandes nomes: Belini, Zito e Didi. Zito foi o melhor de todos. Joga um futebol clássico, simples e objetivo. Não se deixa perder em filigranas. De uma jogada sua nasceu o tento que seria o da vitória, que foi pálida, determinando pouca vibração popular.

O que desagradou, frise-se bem, não foi nenhuma novidade. Desagradou esta seleção como têm desagradado tantas outras. O individualismo excessivo, estejam certos disso, é que evita que o futebol brasileiro conquiste os títulos que tanto almejamos.

## O OBSERVADOR

## MATAEU, O QUE NÃO SABE PERDER:

**"Só vi Didi e Mais Ninguém"**

Para o centro-avante luso, os brasileiros venceram por engano...

Após a partida em que o selecionado dirigido por Silvio Pirllo levou de vencida aos portugueses por 2x1, estivemos nos dois vestiários. Entre os brasileiros apenas um jogador não demonstrava alegria. Era o Pagão, novamente com o tornozelo atingido. Com uma bolsa de gelo sobre a perna afetada, Pagão lamentava sua pouca sorte. Pirllo, como era natural, estava satisfeita com o resultado, na sua opinião muito bom, tendo em vista a carência de tempo para o preparo do conjunto. Gostou do quadro luso, preferindo não destacar nomes, pols acha que o grande valor do adversário reside na maneira harmoniosa da sua atuação.

## OS PORTUGUESES

De um modo geral, os integrantes da seleção portuguesa achavam-se conformados com o resultado, embora manifestando a opinião de que um empate ficaria melhor. Carlos Gómez comentava os lances dos tentos brasileiros. O de Didi, afirmava, foi uma reedição dos tentos que Di Stefano, argentino radicado na Espanha, costuma marcar. Da vitória, para Carlos Gómes, foi um lance tipicamente

## AJUDE A IMPRENSA POPULAR

## PERDEU A HUNGRIA

OSLO, 12 (FP) — Em jogo eliminatório da Copa do Mundo, a Noruega bateu hoje a Hungria, por 2 x 1.

O primeiro tempo termina-

ra 1 x 1.

## Vendaval de Calças

A preços que não admitem competidores, porque são preços de AMIACRY. Calça de Linha Nacional Cr\$ 230,00. Calça de Tropical Purpurina Cr\$ 150,00. Calça Tropical Melia Cr\$ 220,00. Calça de Cambrilia Cr\$ 220,00. Calça de Sarija Cr\$ 230,00. Calça de Nitro Cr\$ 300,00. Rua de Alfândega, 216 — andar. Rua Vinte de Abril, 7. Rua José Mariano, 286-A, na Fenda e Av. Nilo Peçanha, 216 em Caxias, Estado do Rio.

## PARTIU O DINAMO

PARIS, 12 (FP) — Anunciou a agência Tanyug que a equipe de futebol da Jugoslávia «Dinamo» de Zagreb, deixou hoje a Jugoslávia com destino à América do Sul.

O «Dinamo» deverá participar dos torneios internacionais do Rio de Janeiro e de São Paulo, ao lado de várias outras equipes europeias e sul-americanas.

**noticiário**

O goleiro Garcia, cujo contrato terminará em agosto, obteve passaporte livre do Flamengo.

Nilton Santos completará 50 partidas pela seleção no próximo domingo.

A Associação de Futebol Argentino elaborou uma lista de 44 jogadores que não poderão se transferir para o exterior. A providência visa não prejudicar o preparo da seleção argentina para os jogos da Copa Roca e da Copa do Mundo. Como se trata, de um atentado à liberdade de trabalho.

Em conversa com o sr. Hilton Santos, no Maracanã, o sr. Juscelino Kubitschek declarou ser favorável à loteria esportiva.

Os jogadores do Benfica, integrantes da seleção portuguesa, não participarão do segundo jogo. Três deles são efetivos, Angelo, Salvador e Palmeiro. Não é só aqui que os clubes negam jogadores à seleção...

Na próxima terça-feira chegará à Recife a delegação do Esporte Clube Figueirense. Hoje, os pernambucanos farão seu último jogo, na Holanda.

Joel, ponteiro do Flamengo, será operado das amigdadas hoje. Ficará inativo durante algum tempo.

Newton Astor está estudando a possibilidade de ir para o futebol português.

Prosseguirá hoje à noite o Campeonato Paulista, em sua fase de classificação, Jogarão Juventus e Ipiranga.

Desmente o Botafogo que haja qualquer interesse por Flávio Costa. O América também disse a mesma coisa. O professor está jogado fóra...

Fluminense (time misto) e Portuguesa jogarão hoje, respectivamente em Culabá e Paranaguá.

O Vasco, em virtude de não poder contar com Paulinho e Bellini, tentará a transferência de seu goleiro de estrada no Torneio do Morumbi, contra o Belenenses, para a próxima quinta-feira. Tornase, porém, difícil a concretização do desejo dos vascaínos.

ALFAIA TE  
JOSÉ R. MAXIMO

Temos variado mostruário de casemiras, linhos e tricôs nacionais e estrangeiros.

## FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO!

Rua Sete de Setembro, 63, 5º and. Sala 502 — Tel. 42-5786 e 52-9485.

RODOLFO MAYER foi convidado, juntamente com Lourdes Mayer, para participar da peça «Deus lhe pague», de Juraci Camargo, a ser encenada no próximo dia 24 no Municipal, em homenagem aos quarenta anos de vida artística de Procópio Ferreira. Será um grande espetáculo.

**«DEUS LHE PAGUE»****«Carta do Baralho»**

Samba-canção de A.A. Chantano, gravação de Nelson Gonçalves em disco RCA Victor.

Sai que tem assassinato  
é o calor de um caboré  
As cartas do baralho  
São tua vida muthur

Tua é uma perda  
Que não cansa a ninguém  
No jogo perdes a vida  
E a alma também

Nelson Gonçalves tem atualmente vários sucessos. Entre eles estão "A Volta do Boêmio" e "Carta do Baralho". Sem dúvida nenhuma o cantor romântico do Brasil continua a ser um dos "astros" de maior brilho dos meios radiofônicos.

**Cineama****«SUPLÍCIO DE UMA ALMA»**

A pena de morte é sempre um assunto apaixonante — nunca será demais discuti-lo. O cinema, como um dos maiores veículos de divulgação, tem como obrigatoriedade apresentar vez por outra ilícitos que debatem esses temas de interesse coletivo, orientando, instruindo e concluindo. Assim, fomos assistir a «Suplício de uma alma» com a falsa impressão de tratar-se de um «thriller» interessante, principalmente por estar assinado por Fritz Lang e ser o elenco encabeçado por dois bons atores. Entretanto, a película que começa razoavelmente, é desvirtuada de suas intenções decepcionando-nos na proporção do seu desenrolar.

A história nos conta que um jornalista e um escritor, com a convicção de que «provas apenas circunstanciais devem levar um inocente a cadeira elétrica», resolvem «plantar» (como se diz na gíria policial) as talas provisórias, documentando e fotografando tudo o que fazem, para posterior apresentação do Tribunal e consequente desmoralização do Promotor Público, demonstrando ao mesmo tempo o quanto é errada a aplicação da pena capital.

Este tema, que nas mãos de um Hitchcock deveria resultar num grande drama de «suspense», foi desperdiçado por Lang, que imprimiu ritmo lento à narrativa, prejudicado ainda por fotografia e cenário inexpressivos. Dana Andrews e Joan Fontaine não conseguiram fugir à mediocridade do conjunto e nos surpreendeu ver como Barbara Nichols sobrepujou aqueles dois categorizados astros.

E o que mais nos divertiu foi aquele aviso à porta da cineama: «Assista ao filme do inicio e não conte o seu final surpreendente. Ora, um final «chôcho» daqueles, até nos envergonharmos de contar. Temos mais que fazer!»

VIANA

**NERVOSOS**

Desdimo. Angústia. Fobias. Ansiedad. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias do fracasso. Egocentrismo. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORBIOS NEUROTICOS.

## Dr. J. Grabois

Membro do Society for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.

## CLINICA PSICOLOGICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 15.º ANDAR — TEL: 53-3046

8 a 15 e 16 a 20. Diariamente

**MOLESTIAS SEXUAIS**

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

## CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

MORARIO: Diariamente, das 14 a 16 horas. Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica das velhas preceções de função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

## DR. S. JOSÉ, 50 — 5º ANDAR — CONJUNTO, 906 — TEL: 53-5236

## CLASSIFICADOS

## ADVOGADOS

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Rua Miguel Couto, 113 — 1º and. — sala 6. Segundas, quartas e sextas-feiras. Horário: Das 9:30 às 12 e de 17 às 18:30 horas.

DR. LETEILA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 462 — tel. 53-4295.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º — sala 1.502 — telefone: 42-1128.

DR. CALHEIROS RONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1408 — telefone: 22-1276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY advogados. — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda 30. 8.º andar, sala 812. Edif. Santo André. Telefone: 22-5879. Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FABIA — Causas civis comuns — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 169 a/917 — Tel. 43-6475 — Horário: de 13 às 12 e de 16:30 às 18:30 horas.

BRUZZI MENDONÇA — Advogado — Avenida 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) Sala 1.904/5 — 18.º andar.

## MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14:30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — 8/802 — tel. 53-5315.

DR. ANTONIO JUSTINO PEESTES MENES — Clínica geral — Av. Nilo Peçanha, 155 — 10.º — s/1.005. Diariamente das 12 às 16 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 às 18 horas. Rua Peixoto: 3-3753 e res.: 35-5098. Rua Sete de Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLO FONSECA — Térreas, quintas e sábados. Só atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — sala 382 — tel. 53-5315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontes — São Gonçalo — Tel.: 5-763.

## PROFESSORES

DRA. BREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas, etc., Rua Montenegro, 93 — IPANEMA

EM FACE A INTRANSIGÊNCIA PATRONAL

# Marcham os Sapateiros Para Greve

Em boa situação a indústria de calçados — A crise é artificial — Domina a mentalidade especulativa — Os operários, mulheres e crianças são tratados de maneira vil — O preço do calçado subiu mais de 100% de um ano para cá — Fala a nossa reportagem o presidente do Sindicato dos Sapateiros, sr. Plínio Alves

*modicada*

## A CRISE NA INDÚSTRIA DE FIACÃO E TECELAGEM

Etelvino Pinto

Há um interesse generalizado entre todos os que, de uma forma ou de outra, estão ligados aos problemas resultantes da crise na indústria de fiacão e tecelagem.

Os industriais de tecidos fizeram chegar às mãos do governo suas sugestões para solucionar a crise. Imediatamente, após tomarem conhecimento do memorial patronal, os empregados realizaram duas reuniões nacionais para estudar o problema e comunicar ao governo a situação afflita dos trabalhadores têxteis.

Os empregados não ficaram só nisso. Convocaram, também, os empregadores da indústria e comércio de tecidos para uma reunião conjunta. Essa reunião realizou-se no último dia 11, no Sindicato dos Tecelos no Distrito Federal, e nela ficou demonstrada a necessidade de uma outra reunião mais ampla e sólida, a presidência do ministro do Trabalho, que se achava apenas representado na primeira.

Apesar dessa conclusão a que chegou a reunião no Sindicato dos Tecelos, outras coisas de vital importância surgiram no processo dos debates.

Não vamos ventilar todos os pontos debatidos no referido encontro, limitando-nos a apenas um. Qual é ele? Trata-se da preocupação das partes interessadas na solução da crise da indústria de tecidos.

Se passarmos por um filtro todos os gestos e palavras pronunciadas naquela reunião, veremos que de parte dos empregadores existe a preocupação de encontrar o meio de vender os tecidos que fabricam, já que tanto o mercado externo, como o interno, não vêm consumindo a produção têxtil.

Dominados por essa preocupação e sem terem por parte do governo uma solução, os empregadores somente encontraram uma saída: acusar, indiretamente, os empregados, e insinuar a necessidade de serem restituídos as conquistas sociais dos trabalhadores. Isso foi ressalvado ainda mais pelas palavras do diretor-secretário da Confederação Nacional das Indústrias que, apesar de muito jovem, mostrou conhecer profundamente as "preocupações" de um patrício...

De qualquer forma, o que ficou evidente foi a preocupação dos empregadores em encontrar mercado para vender tecidos. Portanto, a luta pelo mercado parece-nos ser a maior preocupação dos homens da indústria, sem que isso signifique o abandono de outras reivindicações que colocaram frente ao governo.

Do lado dos empregados também, a nosso ver, surgiu uma preocupação central que supera as demais. Ela se refere ao desemprego paulatino que vem se processando em todo o país. Isto foi demonstrado pela palavra de cada representante estadual, mostrando que os empregadores queriam solucionar a crise despedindo em massa seus empregados.

Assim, do lado dos empregados o desemprego é a questão dominante.

Preocupados com a solução desse problema, os empregados propuseram, após minucioso estudo do memorial patronal, a adoção de três medidas, que se completam entre si. A primeira é o redescenso de dívidas legais durante 6 meses, em lugar de abertura de crédito amplo, como reivindicavam os empregadores.

Como segunda medida, propuseram que no decorrer dos 6 meses o governo providencie normalizar a exportação ampla de tecido para todos os países, particularmente para os que desejem trocar tecidos por máquinas têxteis.

Em terceiro e último lugar, propuseram os empregadores que, para ampliar o mercado interno, único capaz de resolver o problema da indústria têxtil, o governo realize a reforma agrária, entregando a terra aos que nela queiram trabalhar.

Não resta dúvida que essas três proposições são viáveis e merecem amplo debate. Parece-nos que assim também compreendeu o representante da Federação do Comércio Atacadista, quando propôs a realização da reunião conjunta sob a presidência do ministro Parcifal Barroso.

Como venham, os operários se adiantam e apresentam medidas práticas para evitar o desemprego e evitar a crise, enquanto os empregadores se limitaram a acentuar uma reunião com o governo para prosseguir a discussão.

Resta sabermos a opinião do governo sobre esse assunto e que medidas pretende pôr em prática para solucionar a crise na indústria de tecidos.

Para que a opinião do governo não tarde e os empregadores não continuem dispensando em massa seus empregados e nem golpeando suas conquistas sociais, é necessário que os Sindicatos cedam de iniciar uma campanha de esclarecimento, em massa, dos trabalhadores, a fim de que os próprios trabalhadores imponham a solução para essa difícil situação.

A solução da crise da indústria têxtil depende muito mais da ação dos empregados do que da ação dos empregadores e governo.

Só os trabalhadores não agrem correta e eficazmente a crise da indústria têxtil será adiada e não solucionada, como foi em 1947 e 1951, sempre com prejuízos maiores para os trabalhadores.

## DROGAS E MEDICAMENTOS

Ninguém Vende Mais Barato Que a

## FARMÁCIA PHENIX

\* Devolvemos a Importância de Sua Com-

pra em Dôbro, se Você Achá Por Menos

Noutra Parte

Além dos Preços Baixos, Você Ainda Tem 5% de Desconto, Comprando Além de Cr\$ 20,00

## TOME NOTA

## FARMÁCIA PHENIX

AVENIDA MEM DE SÁ, 11

(ESQUINA DE MARINGUAPÉ)

## Curso de Jornalismo da Academia Brasileira de Letras

O Início foi adiado para 27 de corrente

Continuam abertas na sede da Academia Brasileira de Letras, as inscrições para o Curso de Jornalismo que ela ministrará no corrente ano, estando marcada para o dia 27 de corrente e não mais para o dia 18, como estava anunciada, a aula inaugural. O horário para as inscrições é o só é gratuito.

Prosseguem com Entusiasmo as Eleições dos Metalúrgicos

Prosseguiu ontem, com o mesmo entusiasmo, as eleições que estão se processando no Sindicato dos Metalúrgicos para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação. Até o presente, a obediência tem sido mínima. Esta é uma comprovação do espírito associativo dos metalúrgicos cariocas, e uma demonstração de madurezamento da compreensão dos trabalhadores desse importante setor industrial.

Queremos enfatizar que, constante nas eleições dos metalúrgicos, o presidente do Sindicato, sr. Benedito Cerqueira, esteve o dia anterior da Di-

Em face do Relatório do Conselheiro da COFAP, sr. Alfredo Antônio Gerhardt, sobre o tabelamento dos calçados, nossa reportagem ouviu o presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Calçados do Rio de Janeiro, sr. Plínio Alves, que assim se pronunciou:

«O relatório do sr. Alfredo Antônio Gerhardt, veio confirmar plenamente o que temos dito sobre a indústria de calçados em nosso país e particularmente no Distrito Federal. Pois temos afirmado que a situação dessa indústria é boa, os empregadores têm lucros fabulosos e que essa história de crise na indústria de calçados não passa de manobras para justificar maiores lucros e manter os trabalhadores com salários de fome.

### MENTALIDADE ESPECULATIVA

Prosseguiu o sr. Plínio Alves — vejamos parte do Relatório do sr. Alfredo Gerhardt: «Grande número de fábricas está raspando os níveis máximos de preços no sentido do calçado, carimbando com novos preços mais

elevados. Dia após dia, mês após mês, os preços dos calçados sobem a níveis exorbitantes. Domina a mentalidade especulativa na indústria e no comércio do calçado. Operários, mulheres e crianças são tratados de maneira vil na indústria em benefício de lucro máximo».

### LUTA POR AUMENTO DE SALÁRIOS

Entretanto apesar da boa situação em que se encontra a indústria de calçado, os empregadores se recusam até de participarem nas messas-redondas convocadas pelo Ministério do Trabalho, para discutir a questão salarial, como aconteceu no dia — que os patrões deixaram tanto os do Sindicato, como o Representante do Ministério do Trabalho, a ver navios». Isto é, comparecemos no dia e hora apurado, para mesa-redonda e os patrões não sequer deram explicações porque não compareceram.

Entretanto, de tudo isso se trata uma vilosa contribuição; o esclarecimento da corporação qual a verdadeira situa-

ção na indústria de calçados e que em vista disso, os 50 por cento que pedimos de aumento de salários ainda é pouco, porém não pretendemos rediscutir os patrões tão demanda mais tempo e os trabalhadores em calçados não podem mais esperar por mais tempo o aumento de salários.

### AUMENTO OU GREVE

Já realizamos várias reuniões e assembleias já procuramos por todos os meios resolver com os patrões diretamente a questão salarial, entretanto, até agora, os empregadores não compreendem essa nossa linguagem que temos adotado até agora, pelo contrário, temos sido ameaçados de desprezo e de diminuição dos dias de trabalho por semana, como é declarado pelo Presidente do Sindicato do patronal, sr. Jaime Abravah.

Mas tudo indica que na pró-

xima assembleia do nosso Sindicato iremos mudar a linguagem que os empregadores compreendem melhor, isto é, a linguagem da greve. Pois acrescenta o sr. Plínio Alves — Nossa vontade é conquistarmos as nossas reivindicações em entendimento amigável com os patrões, mas como eles estão intensificando demais, não temos outro caminho, somos obrigados a nos valer de um direito que nos assegura a Constituição Federal o direito de greve. Neste sentido afirmo que todos os trabalhadores na indústria de calçados estão unidos em torno do seu Sindicato e é por isso que desfragramos a greve. Pois acrescenta o sr. Plínio Alves — Nossa vontade é conquistarmos as nossas reivindicações em entendimento amigável com os patrões, mas como eles estão intensificando demais, não temos outro caminho, somos obrigados a nos valer de um direito que nos assegura a Constituição Federal o direito de greve.

Entretanto, de tudo isso se

trata uma vilosa contribuição;

o esclarecimento da corporação qual a verdadeira situa-

## ONDA DE DESEMPREGO RONDA A Cidade Mineira de Juiz de Fora

Mais uma malharia cerra suas portas — A "Master" vai reduzir em 50% o número de trabalhadores — Alegam os industriais: falta de colocação para as mercadorias — Estoque de malha de mais de dez toneladas

JUIZ DE FORA (Especial) para IMPRENSA POPULAR

A crise atual que afeta a indústria nacional, já se acentuou ainda mais nesta cidade mineira. Prova disso é o fechamento de numerosas fábricas que tem se verificado nestes últimos dias. Centenas de trabalhadores estão sendo dispensados das empresas, muitos com mais de 10 anos de casa, sem ao menos receber indemnização. A situação desse setor demolido.

### ALEGAÇÃO: ESTOQUE

Os proprietários de fábricas alegam para o fechamento das mesmas e a dispensa em massa de trabalhadores, a falta de colocação para suas mercadorias. O estoque de tecidos de malha, principalmente, se

### FECHA-SE MAIS UMA MALHARIA

Na semana passada mais uma malharia cerra suas portas lançando ao desemprego seus 60 operários. Trata-se da Malharia "Excelsior".

### AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Segundo se informa, também a Malharia "Master" vai reduzir seu quadro de trabalhadores, que no momento é de 120, em cinquenta por cento. Aliás, o corte já começou a ser feito, pois nessa semana foram demitidos 12 operários.

### BANCÁRIOS EM REVISTA

CAMPANHA DE SALÁRIOS — Foi ontem entregue ao representante do Sindicato dos Bancários, oficialmente da Diretoria do Sindicato dos Bancários, ofício deste órgão dando conhecimento aos banqueiros das reivindicações pleiteadas por seus empregados e constantes do Plano Nacional, aprovado na última assembleia, realizada no dia 5 último. Como se sabe, pleiteiam os bancários 45% de aumento, mínimo de Cr\$ 1.900,00, bem como a reunião, 30 dias após a assinatura do acordo, de representantes de patrões, empregados e do Ministério do Trabalho, para discussão de outras reivindicações, como quinquagésimo, extinção do trabalho aos sábados, gratificações, etc.

Entregou também a Diretoria do Sindicato dos Bancários ofício às autoridades do Ministério do Trabalho, dando-lhes conhecimento das suas reivindicações.

Amanhã, daremos maiores detalhes a respeito do assunto.

RAINHA DOS BANCARIOS — Continuam abertas as inscrições, na sede do Sindicato, para o sensacional concurso que escolherá a Rainha dos Bancários do Distrito Federal. Reina em todos os Bancos grande entusiasmo, prevendo-se que a iniciativa obterá grande êxito.

FESTA JUNINA, DIA 29 — No próximo dia 29, sábado, realizará o Sindicato dos Bancários uma grande festa junina, em sua sede campesote, esperando-se que os bancários e suas famílias compareçam em massa para festejar o dia de S. Pedro. Sobre essa festa, daremos posteriormente maiores informações.

EXCURSAO A VOLTA REDONDA — No próximo sábado, dia 15, será realizada uma excursão a Volta Redonda, patrocinada pelo Departamento de Excursões do Sindicato, e que constará de uma demorada visita às instalações da Clia. Siderúrgica Nacional. As inscrições estão abertas na Secretaria do Sindicato, das 18 às 19 horas, mediante o pagamento de Cr\$ 200,00 (para as despesas de passagens e almoço).

REÚNEM-SE HOJE OS VENDEDORES AMBULANTES

A Associação dos Vendedores Ambulantes desta Capital, convocou uma reunião para hoje, às 19 horas no Sindicato dos Têxteis, na Rua Mariz e Barros n. 65 para discutirem importantes assuntos, como sejam: Imposto de renda e imposto sobre as carrocinhas. O presidente da Associação, sr. Antônio Soares de Albuquerque, que esteve ontem em nossa redação, fez um apelo aos seus companheiros para comparecerem na reunião de hoje. A referida reunião dada a importância dos assuntos a serem tratados.

Os ambulantes vêm lutando para sobreviverem, pois são perseguidos de todas as maneiras, ora por perseguições policiais, ora pela Prefeitura, sob os impostos escorchantes. Ultimamente os ambulantes realizaram uma grande assembleia na sede do Partido Socialista Brasileiro, resultando da mesma a revogação das medidas do Prefeito a respeito das carrocinhas. Na reunião de hoje, o Sindicato dos Têxteis deverá comparecer vários parlamentares convidados.

Iniciamos hoje a publicação das resoluções aprovadas pelo I Congresso dos Trabalhadores do Estado do Rio, dando abaixo os referentes a Assuntos Sindicais:

1 — Que sejam postos novamente em vigor os dispositivos da Portaria n. 11, de... 11-2-54, suprimidos pela Lei n. 2.693, art. 1º, § 4º, os quais exigiam a participação nas eleições sindicais de apenas 50% dos votantes em primeiro escrutínio e de 40 e 30% no segundo e terceiro, respectivamente.

2 — Que sejam revogadas, do art. 3º, da Lei 2.693, o qual passará a ter a seguinte redação: «O Conselho de Represen-

tantes, como sejam as de n. 101, 129 e outras.

3 — Concessão de imunidade aos dirigentes e delegados sindicais, com mandatos outorgados por assembleias, exceto os casos de nomeações ou indicações.

4 — Concessão de poderes aos dirigentes sindicais, no sentido liberal, para terem livre acesso as lojas de trabalho ministerial contábil nas previsões orçamentárias dos sindicatos, as quais serão aprovadas sómente através das resoluções das assembleias ordinárias já previstas em lei.

5 — Modificação do art. 3º, da Lei 2.693, o qual passará a ter a seguinte redação:

do art. 3º, da Lei 2.693, o qual passará a ter a seguinte redação:

5 — Modificação do art. 3º, da Lei 2.693, o qual passará a ter a seguinte redação:

do art. 3º, da Lei 2.693, o qual passará a ter a seguinte redação:

do art. 3º, da Lei 2.693, o qual passará a ter a seguinte redação:

do art. 3º, da Lei 2.693, o qual passará a ter a seguinte redação:

do art. 3º, da Lei 2.693, o qual passará a ter a seguinte redação:

do art. 3º, da Lei 2.693, o qual passará a ter a seguinte

# "Miss Brasil" Foi Submetida a Regime Semicarcerário

Eleições na Sociedade Protetora dos Animais



Realizar-se-á no próximo dia 14, na sede do Sindicato dos Marceneiros, à Av. Marechal Floriano, 255, 1º andar, as eleições para renovação da Diretoria, conselho fiscal e conselho deliberativo da Sociedade Unida International Protetora dos Animais (SUIPA) que tem como finalidade a proteção dos animais. Segundo fomos informados, duas chapas concorrerão ao pleito, sendo uma delas compostas de figuras bastante representativas daquela Sociedade e entre estas, os srs. Carlos Andrade, Walter Carlos de Oliveira, Oscar Pinto da Souza, Cassiano Pereira Dias, Cordélia Maria Araújo dos Santos, Otto Dunhofer, Lula de Andrade, Maria Lopes Teixeira e Dr. Ernesto Santos Filho, Victor Costa, etc. Espera-se um grande comparecimento às urnas.

## Réde Ferroviária Federal S.A.

A convite da Comissão Organizadora da «Réde Ferroviária Federal S.A.», o Departamento Nacional de Estradas de Ferro convocou os diretores de todas as ferrovias que lhe são subordinadas para uma reunião em sua sede no 4º andar do edifício da estação D. Pedro II, a fim de serem assentadas medidas sobre o levantamento geral do patrimônio de cada uma das Estradas que integrarão aquela empresa. A reunião teve lugar ontem, às 10 horas, sob a presidência do engenheiro Jair de Oliveira, diretor da Central do Brasil e presidente da Sub-Comissão do Patrimônio da R.F.E. S.A.

A Sub-Comissão do Patrimônio da «Réde Ferroviária Federal S.A.» deverá apresentar um relatório em que será fixado o capital inicial da réde, tendo-se em vista o patrimônio líquido de todas as estradas a serem incorporadas.

A Comissão já solicitou os balanços de todas as ferrovias subordinadas ao D.N.E.F. A Incorporação da R.F.E. S.A. será feita na base da avaliação. O patrimônio da Central do Brasil, por sua vez, eleva-se a mais de sete bilhões de cruzeiros, sem considerar as contas do Fundo de Depreciação.

## É POSSÍVEL SOBREVOAR A LUA DENTRO DE POCOS ANOS

Estudos astronáuticos na União Soviética

PARIS, 12 (F.P.) — «O sonho da lua, sem aterrissagem no nosso satélite, pode tornar-se realidade no decorrer dos próximos anos» — escreve hoje de manhã, no "Pravda", o professor Leon Sedov, especialista em questões de astronáutica — anuncia a agência "Tass".



— D. Berta, esposa do presidente Craveiro, encontrou-se ontem com seu marido. Mas não em Brasília. Nas Laranjeiras. E muito rapidamente.

— Em Roma 100 mil trabalhadores siderúrgicos deram ontem greve de 24 horas, pela semana de 40 horas.

— Também de Roma informaram que continua a crise no gabinete italiano.

— Na região nordeste do Paraná aconteceu um grande ciclone. Grandes estragos. Famílias desabrigadas.

— Um juiz eleitoral de Rosário, Argentina, não quis reconhecer como Partido a Ação Cívico Espiritualista, que até aqui tem se dedicado à proteção dos animais.

— Faleceu ontem, num hospital da Nova Iorque, o conhecido chefe de orquestra de jazz, Jimmy Dorsey.

— Olivia Bury, uma inglesa que desprezava o banton e jogava futebol, acaba de casar-se com miss Catherine Liddle. Olivia tinha desconfiança de que não era do sexo feminino, o que foi confirmado por um especialista. Para casar-se provavelmente mudou de nome. Agora é Olivier.

— O Centro Mundial da Influenza, em Londres, anunciou a descoberta de uma vacina contra a gripe.

— O sr. José Maria Alvim, ministro da Fazenda, pronunciou uma palestra sobre o tema: «Luta contra a inflação». Saberá o ilustre ministro que lutar contra a inflação significa lutar contra o imperialismo americano?

— A rainha Elizabeth, da Inglaterra, completou 31 anos no mês de abril. Agora o Palácio Real e o governo da Grã-Bretanha resolveram designar o dia de hoje para comemorar o acontecimento. Colas de realce.

— A guerra da Argélia custou aos franceses um bilhão de esterlinas nestes primeiros meses de 1957.

## "Operações" Copacabana e Tijuca Depois da Partida de Craveiro

Consiste a "Operação Tijuca" em que os lotações da Zona Norte tenham ponto final na Praça Tiradentes — Negro confirmou — Os beneficiados (as empresas de ônibus) permanecem em silêncio

A Prefeitura e o Serviço de Trânsito, segundo noticiaram alguns jornais de ontem, pretendem levar a efeito logo após a visita de Craveiro Lopes, a chamada «Operação Copacabana». Mas não ficará só ali. Simultaneamente, levarão à prática a «Operação Tijuca». Esta última, consistirá no desvio de todos os lotações que procedem da zona Norte para a Praça Tiradentes.

### NEGRÃO CONFIRMA

O próprio prefeito Negro de Lima, já confirmou nos jornais acreditados em seu gabinete, que, de fato, as «operações» Copacabana e Tijuca serão realizadas tão logo Craveiro deixe esta capital.

Até mesmo novos abrigos

já estão sendo construídos na Praça Tiradentes, onde os lotações terão seus pontos terminais.

### «A FAVOR»

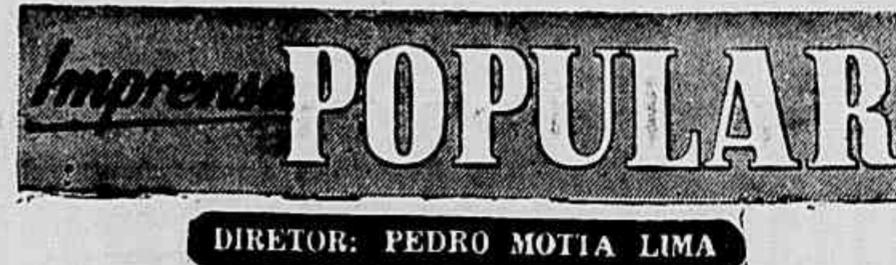
Afirmam as autoridades municipais que as «operações» outra afinidade não têm senão a de desafogar o tráfego no centro da cidade. As lotações vindos da zona Sul ficarão no Castelo

e da zona Norte na Praça Tiradentes. O centro da cidade, onde concentra o maior número de passageiros, ficará assim, livre para ser explorado pelas empresas de ônibus que constituirão um verdadeiro «trun-

fo». Isso é o «a favor» do povo as operações.

As empresas de ônibus permanecem em silêncio assistindo as «medidas» das autoridades. Prova eloquente de que a quem beneficiará as «operações».

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 15 de junho de 1957 — N. 2.168



DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

### Previsão do Tempo

(VALIDA ATÉ AS 14 HS. DE HOJE)

Tempo: Bom, com nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: De Norte a Nordeste, variáveis. Máxima: 29,1. Minima: 19,7.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

## ASFIXIA A UNITED SHOE MACHINERY A NOSSA INDUSTRIA DE CALÇADOS

Conformados com isso, os Industriais exploram os operários e o consumidor — Cobra o monopólio lanque um "royaltie" por par de calçado fabricado no Brasil — Um sapato Luiz XV custa Cr\$ 391,00 e é vendido a Cr\$ 3.000,00 — Uma necessidade o tabelamento dos calçados — Devem os industriais lutar contra o controle da empresa norte-americana

Nossos industriais de calçados vivem explorados e assilhados pelo truste internacional «United Shoe Machinery Corporation», através de sua subsidiária do Brasil, a «Companhia United Shoe Machinery do Brasil». Esse truste tem sua sede em Boston, Massachusetts e é, por sua vez, ligado ao grupo financeiro internacional «Du Pont». Essas afirmações estão contidas no relatório da subcomissão de conselheiros da COFAP, encarregada de estudar o problema da indústria de calçados no Brasil, e que antecedeu apresentado seu relatório.

Submissão INCONDICIONAL EXIGE O MONOPÓLIO LANQUE

Essa subcomissão é integrada pelos srs. Moacir Plaumense de Carvalho, Flávio da Costa Brito e Antônio Gerhardt, respectivamente, representantes do Banco do Brasil, dos Economistas e das Cooperativas de Produção e realizou um intenso trabalho de pesquisas, cujos resultados estão inseridos no relatório apresentado, a que já nos referimos em nossa edição de ontem.

«Quando estiver resolvido o problema do retorno à Terra, do satélite artificial, poderemos projetar a remessa, ao espaço, de homens a bordo de um foguete», acrescentou o sr. Leon Sedov.

«Um dos mais destacados industriais de calçados — diz em determinado trecho o relatório — o sr. Armando Bordalo, que exerce a presidência do Sindicato da Indústria de Calçados do Distrito Federal, declarava perante o 1º Congresso das Associações Comerciais que a indústria brasileira se debatia contra as atividades da «United Shoe».

«Tinha razão o sr. Armando Bordalo — prossegue o relatório da subcomissão da COFAP — de fato, a técnica da «United Shoes» agir entre nós, como em qualquer outro país, é idêntica. Não variam os métodos de trabalho. Seu controle como todo o controle das grandes monopólios internacionais, é asfixiante. Em tópico a parte onde a «United Shoe» é acolhida, exige, como vem acontecendo no Brasil, uma submissão incondicional.

PAGA A NOSSA INDÚSTRIA UM ROYALTY AO TRUSTE

Denúncia o relatório, mais adiante, que os industriais

de calçados, dependentes da organização internacional, pagam-lhe um «royalty» por par de calçado fabricado no Brasil (isto é uma taxa por unidade produzida). O monopólio do truste norte-americano, que é alugado e não adquirido, dispõe de um mecanismo, registrados de tóda a mercadoria fabricada.

Essas máquinas, como é sabido, nunca são pagas, ficando as nossas fábricas encravadas eternamente ao júgo da «United Shoe».

Refere-se o relatório ao conformismo e à passividade de nossos industriais que aceitam sem reclamas a exploração do truste internacional e exploram seus empregados, pagando-lhes salários miseráveis, e ao mesmo tempo cobrando dos consumidores preços cada vez mais extorsivos.

### PREÇOS ABSURDOS

Descarregando a exploração do truste sobre os ônibus dos operários e dos consumidores, vem obtendo os industriais de calçados suas compensações.

«Para melhor esclarecimento aos senhores conselheiros — diz em determinado trecho o relatório — daremos alguns detalhes dos elementos obtidos nas visitas que realizamos a diversos estabelecimentos fabris. Assim, considerando somente o material empregado e a mão de obra especializada, um calçado fino, para senhoras, tipo Luiz XV, comporta a seguinte despesa: Pelaria de primeira — Cr\$ 90,00; Forro de polícia — Cr\$ 70,00; Soela — Cr\$ 70,00; Corte — Cr\$ 8,00; Modelo — Cr\$ 10,00; Pesponto — Cr\$ 30,00; Limpeza — Cr\$ 8,00; Oficial especializado — Cr\$ 115,00; total — Cr\$ .... 401,00. Esse calçado é vendido ao consumidor no preço astronômico de Cr\$ .... 2.000,00 a Cr\$ 3.000,00!

PODEM OS INDUSTRIAS LIVRAR-SE DA EXPLORACAO

No entanto, os fabricantes de calçados — se quiserem poderão livrar-se do controle asfixiante da «United Shoe» e mesmo obrigar esse truste a modificar por completo sua norma de co-

ragens e casas de acessórios, não havendo nenhuma fiscalização por parte das autoridades.

### NECESSÁRIA A UNIÃO

Finalizando suas declarações à nossa reportagem:

to aos industriais, ao invés de se lançarem contra o patriótico relatório da subcomissão, a cujos membros chegaram a acusá-los de «comunistas», tento de tomar posição contra o truste americano e exigir do governo medidas que possibilitem a importação de máquinas da Tchecoslováquia e de outros países, livrando-se de vez do absurdo domínio da «United Shoe Machinery Corporation».

Sabemos, mesmo, que vários países têm condições de nos fornecer ótimas máquinas para a indústria de calçados, particularmente a Tchecoslováquia, cuja máquina para esse tipo de indústria é de qualidade muito superior à da «United Shoe», com a enorme vantagem de podermos adquiri-la e não alugá-la, como faz a empresa de Boston, a quem ficam os industriais pagando indefinidamente pelo uso das máquinas, sem esperança de entrar na posse definitiva das mesmas.

NECESSARIO O TABELAMENTO IMEDIATO DOS CALÇADOS

Os significativos dados fornecidos pelo relatório da subcomissão da COFAP deixam claro que a exploração do truste internacional «United Shoe» sobre os fabricantes de calçados e destes sobre os operários e os consumidores, está exibindo sérias medidas, uma das quais é a aprovação da portaria, cujo projeto foi sugerido aos conselheiros daquela Comissão, e que prevê as normas necessárias para estabelecer o tabelamento dos calçados, defendendo a bolsa do povo. Quando

os pontos que provocaram a reação dos industriais são os itens b, e i, os quais determinam a apreensão das mercadorias em trânsito, nas barreiras rodoviárias do Distrito Federal, bem como a punição, por meio de multas, até dos destinatários, das mesmas, caso os remetentes

não possuam filiais nesta capital. Essa última disposição, sobretudo, foi a que provocou maiores protestos, pois entendem os conselheiros que ela é absurdamente inconstitucional, de vez que transfere para os consignatários a possibilidade de tabelar os veículos apreendidos nas barreiras e dos proprietários residentes em outros Estados.

### CONTRA O ADICIONAL

Após os debates, ficou decidido que a Federação das Indústrias e o Centro Industrial vão enviar memorial ao Prefeito, condenando essas

novas restrições à liberdade de comércio.

Examinando o problema do projeto adicional de 10% sobre o imposto de vendas e consignações, a Federação das Indústrias, por proposta do sr. Mario Leão Ludolf, deliberou comunicar ao Prefeito Negro de Lima e à Câmara de Vereadores a repúdio das industriais cariocas àquela elevação de tributos, que arcará com aumento nos preços de custo das mercadorias, em prejuízo dos consumidores.

### ROTARY CLUB DE BOTAFOGO

O novo Conselho Diretor do Rotary Club de Botafogo, para o período 1957-58, vai ser eleito. No próximo mês de julho, no dia 2, o almoço da reunião plenária, no Hotel Glória, será dedicado à posse dos novos membros, que são os seguintes:

Presidente: Dorval dos Reis; Vice-Presidente: Eduardo Tapajós; 1º Sec.: Mery Freire Jr.; 2º Sec.: Luis Alevato Pinto; Grão-Tesoureiro: Joaquim Tenório; Diretor Protocolo: Ismael de França Campos; Diretois S/pasta: Luis de Freitas Guimarães Jr. e Eugênio de Oliveira.

Em Entrevista à I.P. Declara o Dirigente Sindical dos Motoristas

## “Não Podemos Suportar Aumentos NAS PEÇAS E ACCESSORIOS”

ragens e casas de acessórios, não havendo nenhuma fiscalização por parte das autoridades.

### ★ Gripe que mata

### ★ Justo protesto

### ★ Não diga isso

Espero que todos os motoristas de taxis ponham de lado o comodismo habitual e que cerrem fileiras em torno do Sindicato, a fim de reerguermos a moral e a dignidade da coroação, muitas vezes tão rude mente atacada.

Finalizando suas declarações à nossa reportagem:

Finalizando suas declarações à nossa reportagem: